

## **CULTIVAR DE SOJA BRS 333RR: DESCRIÇÃO, COMPORTAMENTO E INDICAÇÃO PARA O CULTIVO NOS ESTADOS DO MARANHÃO, PIAUÍ E TOCANTINS**

PEREIRA, M.J.Z.<sup>1</sup>; MOREIRA, J.U.V.<sup>2</sup>; KLEPKER, D.<sup>1</sup>; MEYER, M.C.<sup>2</sup>; MONTALVÁN R.A.<sup>3</sup>; PIPOLLO, A.E.<sup>2</sup>; KASTER, M.<sup>2</sup>; ARIAS, C.A.A.<sup>2</sup>; CARNEIRO, G.E.S.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, M.F. DE<sup>2</sup>; SOARES, R.M.<sup>2</sup>; ALMEIDA, A.M.R.<sup>2</sup>; DIAS, W.P.<sup>2</sup>; BROGIN, R.L.<sup>2</sup>; FRONZA, V.<sup>2</sup>; MELLO FILHO, O.L.<sup>2</sup>; CARRÃO-PANIZZI, M.C.<sup>4</sup>; ABDELNOOR, R.V.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Soja - Campo Experimental de Balsas, Caixa Postal 131, CEP 65.800-000, Balsas/MA, monica@embrapabalsas.com.br; <sup>2</sup> Embrapa Soja; <sup>3</sup> Embrapa Meio Norte; <sup>4</sup> Embrapa Trigo.

O programa de melhoramento de soja da Embrapa abrange todos os estados brasileiros onde se cultivam a leguminosa. Nas regiões Norte e Nordeste, o clima e o tipo de solo são favoráveis para o cultivo de soja e, atualmente, se caracterizam por ser uma grande área de expansão da cultura. Dentre as tecnologias demandadas pela cultura nessas áreas está a utilização de cultivares adaptadas às condições tropicais de baixa latitude. Além disso, o programa de melhoramento também contempla o aumento da produtividade, a resistência às principais doenças e demais caracteres de importância agrônômica (ciclo até a maturação, porte, acamamento, entre outros). Neste âmbito, a Embrapa Soja e a sua parceira, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte "Irineu Alcides Bays" (FAPCEN) indicam para o sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e norte do Tocantins a cultivar de soja BRS 333RR, com características de resistência ao herbicida glifosato, alta produtividade e resistência às principais doenças da soja.

A cultivar BRS 333RR foi selecionada entre linhas de progênies, oriundas de "bulk's" conduzidos em Balsas, MA, fazendo parte das avaliações preliminares. A partir da safra de 2007/08, compôs os ensaios de avaliação final, nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins. Os dados de Valor de Cultivo e Uso (VCU) foram obtidos dos ensaios de avaliações finais instalados em blocos ao acaso com quatro repetições, semeados nas safras 2007/08, 2008/09 e 2009/10 no Maranhão (Balsas, Tasso Fragoso, São Raimundo das Mangabeiras e Chapadinha), no Piauí (Baixa Grande do Ribeiro e Uruçuí) e no Tocantins (Campos Lindos e Pedro Afonso), totalizando 24 ambientes. Nestes ensaios finais, cada parcela foi constituída

de quatro fileiras de 5 m de comprimento, com espaçamento de 0,5 m entre fileiras e estande médio de 11 plantas/m linear. A área útil foi de 4 m<sup>2</sup> após descartar, como bordadura, as duas fileiras laterais e 0,5 m em cada extremidade da parcela. A instalação e o manejo dos ensaios foram conduzidos seguindo as informações técnicas indicadas, de modo a manter as plantas sob condições normais de desenvolvimento.

A BRS 333RR é uma cultivar do grupo de maturidade 9.4, com elevado potencial produtivo. Possui tipo de crescimento determinado, cor da flor roxa, cor da pubescência cinza, semente esférica com tegumento amarelo brilhante e hilo preto imperfeito e peso médio de 100 sementes de 12,96 g. Possui altura média de plantas de 76 cm e boa resistência ao acamamento e resistência às principais doenças da soja (Tabela 1).

O rendimento de grãos da cultivar e de seus padrões, entre as safras de 2007/08 a 2009/10, estão apresentados na Tabela 2. A produtividade média da BRS 333RR (3.602 kg/ha – 60 sc/ha) ficou acima de seus padrões M9144RR, M9056RR e BRS 278RR, mostrando que a cultivar em lançamento possui rendimentos competitivos em relação às cultivares que já estão no mercado, tornando-se, desta forma, uma excelente opção de material transgênico.

A cultivar BRS 333RR está sendo recomendada para semeadura no sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e norte do Tocantins e, em função de sua ampla adaptação e estabilidade na altura de plantas, pode ser semeada em regiões de baixas altitudes. Sua tolerância ao herbicida glifosato a torna uma opção para o manejo de áreas com elevada infestação

de plantas daninhas. A população recomendada, em solos de média a alta indicada é de 180 a 220 mil plantas/ fertilidade, devendo-se evitar semeaduras ha, com semeadura no início da época tardias, em função do ciclo da cultivar.

**Tabela 1.** Reação a doenças da cultivar de soja BRS 333RR.

Doença	Reação
Cancro da Haste	Resistente
Mancha Olho-de-rã	Resistente
Pústula Bacteriana	Resistente (à campo)
Vírus da Necrose da Haste	Moderadamente tolerante
Mosaico Comum da Soja	Resistente
Nematóide de galha ( <i>Meloidogyne incognita</i> )	Suscetível
Nematóide de galha ( <i>M. javanica</i> )	Suscetível
Nematóide de cisto	Suscetível

**Tabela 2.** Rendimento médio de grãos (kg/ha) e produtividade relativa (%) da cultivar BRS 333RR e de seus padrões nos Grupos de Maturidade (GM), nas safras agrícolas de 2007/08 a 2009/10, no sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e norte do Tocantins.

Cultivar / GM	Rendimento de grãos				Produtividade relativa
	2007/08	2008/09	2009/10	Média	
	----- kg/ha -----				----- % -----
BRS 333RR (9.4)	3.671	3.476	3.659	3.602	100,0
M-Soy 9144RR (9.1)	3.646	3.029	3.870	3.515	97,6
M-Soy 9056RR (9.0)	3.500	3.309	3.702	3.504	97,3